

1 **ATA Nº 262/2021**

2
3 Aos vinte e três dias do mês de junho de dois mil e vinte e um, às dez horas, na sala de reuniões
4 da Secretaria de Assistência Social, localizada na Avenida Ernani Cotrin, 163, no município de
5 Capivari de Baixo-SC, reuniu-se extraordinariamente o Conselho Municipal dos Direitos da
6 Criança e do Adolescente (CMDCA), sob a condução da presidente: Larissa Schotten Nascimento
7 (titular da Secretaria de Administração e finanças), estando presentes a vice-presidente: Dafna
8 Correa Rodrigues (titular da AJL), a secretária: Alessandra Vieira Francioni Silva (titular da
9 Secretária de Assistência Social), os conselheiros de direito, representantes da sociedade civil e
10 governamentais: Mário César Rodrigues (titular do Grupo Escoteiro Carijós), Rosa Machado
11 Silveira (titular do CEACA), Selma Machado Costa (titular da Secretaria de educação) e Simone
12 Fernandes Floriano (titular da Secretaria de Saúde). Ainda estiveram presentes: Alessandra
13 Cardoso de Souza (representante do Conselho Tutelar), Lenir Willemann (Secretária de
14 Educação) e Marinelia Bonelli (Secretaria de Educação). Larissa inicia a reunião saudando a todos
15 e passa ao item um em pauta: Informe justificativa dos conselheiros faltantes e questiona Sabrina
16 se houveram. Sabrina nega, porém observa a ausência dos representantes da APAE. Larissa passa
17 ao item dois: Retorno sobre a capacitação acerca do fluxograma de atendimento às crianças e
18 adolescentes vítimas ou testemunhas de violência. Alessandra informa que encaminhou e está
19 aguardando o retorno dos proponentes. Larissa passa ao item três em pauta: Retorno sobre o
20 parecer de n. 002/2021 da Comissão de normas e documentos referente a análise da documentação
21 para registro no CMDCA da entidade: No rumo do Esporte, passando a palavra à relatora da
22 comissão de normas e documentos do CMDCA: Dafna. Dafna explica que o parecer foi
23 desfavorável à inscrição devido a associação ser de São Joaquim, e explica que foi fato principal
24 não ter sede no município, sendo que não apresentou alvará sanitário e nem atestado de
25 funcionamento. Dafna observa que também não encaminharam a relação de funcionários e
26 voluntários da associação. Dafna relata que a entidade tem um planejamento bacana, porém o
27 CNPJ e sede são de São Joaquim e que acredita ser interessante a participação de mais entidades
28 no conselho, e devido à isso a comissão tem uma sugestão: de fazer categorias de entidades que
29 podem participar do conselho, informando que nem todas poderão receber recurso do FIA,
30 segundo o Marco Regulatório da Sociedade Civil, e diz que dessa forma trarão mais clareza para
31 as instituições, que devem ser capacitadas, e que no futuro essa instituição poderá ter uma cadeira
32 no CMDCA, e posteriormente apresentando projetos podem receber o recurso do FIA. Dafna diz
33 que é interessante essa renovação para o conselho, pois tem conselheiros que participam há anos.
34 Dafna diz que a sugestão é levar para a Comissão de normas pra ficar claro quem pode entrar para
35 o CMDCA, quem pode ter direito a voto e quem pode receber recurso. Larissa coloca em
36 deliberação o parecer de n. 002/2021 da Comissão de normas e documentos desfavorável a
37 inscrição da entidade: No Rumo do Esporte. Conselheiros aprovam por unanimidade. Larissa passa
38 ao item quatro em pauta: Discutir acerca do Programa de combate à negligência. Alessandra (CT)
39 diz que o grupo chegou a se reunir, porém não saiu nada na prática. Alessandra (CT) lembra que
40 o ofício e Resolução sobre o tema foram entregues ao prefeito anterior, porém não houve nada na
41 prática e diz que o antigo presidente do CMDCA: André Pinto Dalcarobo e o assessor de rede:
42 Guilherme Cechelero estavam à frente das discussões no comitê, porém esse ano saíram e ficou
43 estacionado. Rosa lembra que o projeto de combate à negligência surgiu devido à análise dos
44 relatórios encaminhados pelo Conselho Tutelar ao CMDCA, e diz que devido à alta da negligência
45 tinham que fazer algo que trabalhasse o tema, e por isso foi criado um grupo de combate à
46 negligência. Alessandra diz que se reuniram, porém não houve a execução do projeto. Rosa diz
47 que foram voluntários da rede de atendimento que se reuniram, inclusive no período noturno, para
48 montar o projeto, agora querem executar. Alessandra reforça a importância de o CMDCA analisar
49 os relatórios do Conselho Tutelar, e diz que os gráficos não ficaram tão claros, e explica que fez
50 inclusive um curso de Excel na época, com o apoio do assessor: Guilherme Cechelero, sendo feita
51 a apresentação, porém explica que daqui para frente será entregue como relatório e diz que os
52 casos de maio assustaram muito, e que diferente dos meses anteriores: foram quatro folhas.

53 Alessandra (CT) explica que o que mais apareceu foi evasão escolar e por isso solicitaram a
54 presença da Secretária de Educação: Lenir Willemann e diz que o promotor está cobrando do
55 conselho tutelar sobre essa questão da evasão escolar. Alessandra (CT) explica que o promotor
56 tem interesse no tema, que veio de um município que havia muita evasão e conseguiu baixar para
57 um caso. Dafna expõe sua preocupação com a questão da evasão, pois no projeto: Guardas
58 Ambientais estiveram presentes somente três alunos, que informaram que na escola Estadual
59 haviam somente nove alunos no nono ano. Dafna diz que soube, em conversa com eles, que no
60 sétimo, oitavo e novo ano não chegavam a dez alunos por turma. Alessandra (CT) diz que com
61 relação às escolas municipais já retomaram o APOIA, onde se o aluno tem um número
62 significativo de faltas é encaminhado, porém cabe ressaltar que somente o município utiliza, o
63 Estado permaneceu na busca ativa. Rosa diz que se a criança não está na escola não participa do
64 CEACA, e diz que procuram entrar em contato, notificam e costumam retornar para a escola.
65 Alessandra (CT) diz que estão encaminhando os casos para o Ministério Público, independente do
66 APOIA. Dafna diz que devem montar novamente o grupo de combate a negligência para verificar
67 as causas. Alessandra (CT) concorda. Dafna diz que podem ter casos em que os pais trabalham o
68 dia todo e não podem levar e que as entidades devem fazer projetos voltados à essa questão.
69 Alessandra (CT) diz que tem tudo na mão só falta colocar em prática e diz que o Guilherme e o
70 André deram todo o apoio ao grupo e questiona se terão o apoio da nova assessoria. Alessandra
71 (SAS) diz que a assessoria ainda não foi contratada. Rosa explica que nesse momento não é uma
72 assessoria para a rede de atendimento, mas para auxiliar nos documentos e procedimentos do
73 CMDCA e FIA. Rosa explica que de conselheiros antigos tem somente: Rosa e Dafna. Alessandra
74 (SAS) explica que a assessoria não é para sempre e sim para resolver problemas pontuais e diz que
75 agora são os atores da rede que tem que tomar a frente, que a assessoria é pontual se precisar.
76 Larissa diz que faziam parte da comissão anterior: um representante do CMDCA, um
77 representante do conselho tutelar, um representante da Secretaria de educação, um representante
78 da secretaria de saúde, duas representantes do CRAS e representantes das entidades: CEACA,
79 AJL, Alessandra (SAS) sugere que os coordenadores do CRAS e CREAS estejam presentes para
80 possibilitar a condução dos trabalhos nos órgãos. Alessandra (SAS) questiona se agora o município
81 está fazendo o APONTE. Lenir confirma. Alessandra (CT) diz que no ano passado, devido à
82 pandemia, estavam utilizando e-mails para essa questão, contendo nome e contato dos
83 responsáveis e diz que as escolas municipais estão utilizando o APOIA, porém as estaduais estão
84 realizando a busca ativa. Alessandra explica que quando encaminham para a promotoria já é para
85 aplicar a multa. Alessandra (CT) exemplifica que há uma mãe de adolescente no município que
86 diz que ela não irá voltar porque não quer voltar, e diz que não tem o que fazer. Alessandra (SAS)
87 questiona se por uma falta de comunicação os demais setores não ficam sabendo. Alessandra (CT)
88 diz que existem casos que são encaminhados para o CREAS. Alessandra sugere que informem a
89 partir da denúncia. Rosa diz que devem retomar a comissão para discutir no grupo. Alessandra
90 (CT) concorda. Alessandra (CT) reforça que foram quatro páginas no relatório e que junho não
91 será diferente. Alessandra (SAS) diz que ainda terão o impacto do ano atípico da pandemia, e diz
92 que a mãe não quer ter o compromisso de levar as crianças para a escola, pois ano passado não
93 levou e estava tudo bem. Larissa observa que algumas não querem que retorne a ser presencial,
94 para não dar mais trabalho, sendo on-line fica mais cômodo. Rosa diz que em média 50%. Lenir
95 diz que há ainda uma porcentagem de mães que fazem o trabalho para os filhos e as professoras
96 observam e devolvem os que percebem que estão com a letra da mãe. Lenir diz que na educação
97 tem profissionais se desdobrando para fazer essa busca, e que em cada escola tem um responsável
98 pelo APOIA. Lenir diz que foi questionada pelo Ministério Público, porém não tem nada
99 documentado do ano de 2020. Alessandra (conselho tutelar) diz que em 2020, como falou
100 anteriormente, os informes foram feitos através de e-mail. Lenir diz que é bom saber. Alessandra
101 (CT) diz que as escolas devem fazer a busca e em última opção acionar o Conselho Tutelar. Mário
102 diz que foi mencionado o grande número de evasões e diz que o maior problema atualmente é com
103 relação às escolas estaduais, e questiona sendo o CMDCA municipal e o problema estadual não
104 devem chamar representantes para participar da reunião. Alessandra (CT) diz que enquanto

105 conselho a preocupação é com os alunos do município, independente se forem das escolas
106 municipais ou estaduais, e confirma que é importante ter alguém presente da Secretaria de
107 educação, que tem o contato legal com as diretoras das escolas, e que a discussão deve ser nessa
108 comissão. Marinelia diz que trabalha com a parte pedagógica, que pode contribuir e informa que
109 tem reuniões com o grupo APOIA e que pode levar para ver como está, e informa que devido
110 solicitação do promotor já conversaram bastante com relação a isso e diz que o responsável de
111 cada escola passa a informação de quem não está indo, nos casos da modalidade on-line de quem
112 não está fazendo a devolutiva e diz que atualmente estão documentando tudo: que até da conversa
113 de Whatsapp fazem o print, pois é uma forma que facilita o contato, fazem o relatório do número
114 que ligaram, ficando tudo registrado, informa que vão atrás do aluno através de telefone, seja de
115 mãe, pai, tia, avó, e se registram no APOIA é Conselho Tutelar, isso no município. Marinelia diz
116 que havendo três faltas consecutivas ou cinco alternadas informam o APOIA. Mariléia relata que,
117 no momento, somente de um aluno do Dom Anselmo que estão aguardando o retorno, os demais
118 estão conseguindo o retorno e on-line as devolutivas. Rosa diz que o que foi válido na capacitação
119 do assessor: Guilherme Cechelero foi a reunião da rede no fórum com a presença do promotor e
120 juiz, onde fizeram um fluxo, e explica que quando se esgotar as possibilidades é que irá para o
121 Conselho Tutelar. Mariléia diz que os registros ficam à disposição. Alessandra (CT) diz que fica
122 como assunto para a Comissão discutir e questiona se irão formar a comissão. Rosa sugere que
123 entre para a comissão quem irá contribuir, pois não adianta uma comissão formada por muitas
124 pessoas pra sobrar trabalho para poucas. Alessandra (CT) diz que do grupo anterior, a qual ela
125 fazia parte, não tiveram muitas reuniões específicas do grupo, e que a maioria das discussões
126 ocorreu em reuniões do CMDCA. Rosa sugere que tenha alguém presente da educação, do Estado.
127 Alessandra (SAS) sugere encaminhar ter representante da GEREI. Lenir sugere que estejam
128 presentes um representante de cada escola. Dafna diz que é importante ter um registro formal para
129 o CMDCA não ficar omissos. Rosa sugere pedir que CMDCA, CT e demais secretarias indiquem
130 alguém para a comissão. Lenir reforça para encaminhar à GERED um representante de cada
131 escola, que repassará para os demais. Rosa diz que devem justificar devido ao alto índice de evasão
132 escolar no último relatório do conselho tutelar. Alessandra (CT) diz que chegaram também muitos
133 casos de crianças sozinhas em casa por não ter vaga em creche perto de casa, e sugere à Secretaria
134 de Educação e escola ver a questão de zoneamento e diz que esse ano não chegou solicitação de
135 vaga, porém no ano anterior estava mais complicado. Lenir explica que existem vagas, porém
136 tiveram casos em que a mãe não quer. Alessandra (CT) diz que um exemplo é ter vaga na creche
137 na Ilhotinha e a família morar perto do parque, e diz que devem pensar que às vezes o responsável
138 não tem condições de levar: é uma mãe sozinha, que não tem nem uma bicicleta. Lenir diz que
139 pedem o comprovante de residência, porém às vezes apresentam de parentes, de amigos e diz que
140 há vagas, porém às vezes não é perto de casa, e diz que falta consciência de algumas mães.
141 Alessandra (CT) concorda e diz que esteve em conversa com a diretora da Anitta em que tem uma
142 criança na creche e agora tem um bebê precisando de vaga na mesma, pois daqui a pouco a mãe
143 precisará retornar ao trabalho, porém retornou que não tem a vaga então não tem o que fazer. Lenir
144 explica que por exemplo: um berçário com doze crianças pelo distanciamento devido à COVID
145 atualmente comporta seis e diz que há também o berçário on-line onde são mandadas atividades.
146 Lenir diz que não comporta oito alunos na salinha, então dividiram em duas turmas: A e B. Porém
147 há dias em que vem somente um aluno, tem dia que não vem nenhum, então varia. Por exemplo:
148 podem colocar cinco em cada salinha, mas pode haver dia que irá ter só um. Lenir diz que a
149 responsabilidade é também do pai, e diz que o que podem fazer é orientar que não faltem para que
150 não percam a vaga. Rosa diz que fazem a merenda para determinado número e não vai. Alessandra
151 (SAS) diz que se a criança perde a vaga a mãe vai para o promotor e conseguem retornar. Rosa
152 sugere que convidem o promotor. Alessandra (CT) diz que ele gosta de discutir sobre esse assunto.
153 Rosa diz que infelizmente os pais atendem somente quando sai do bolso. Rosa diz que no CEACA
154 trabalham em rede. Larissa sugere então solicitar à GERED. Selma diz que fica como representante
155 da Secretaria de Educação. Lenir diz que ficam Selma e Mariléia e se necessário diz que podem
156 também chamá-la, porém observando que tem uma agenda. Rosa sugere que já definam uma data

157 para a reunião do grupo. Alessandra (SAS) sugere que façam o ofício e já encaminhem na sexta,
158 para reunião na primeira quinzena e que do social convidem o CRAS e CREAS. Selma questiona
159 se precisa representante da Secretaria de Saúde. Larissa diz que na formação anterior havia. Larissa
160 diz que a reunião fica para o dia 08 de julho, às 10h. Conselheiros concordam por unanimidade.
161 Sabrina questiona se será um grupo formal para fazer a resolução. Rosa diz que inicialmente é um
162 grupo de trabalho que irá discutir as questões. Larissa questiona se do CMDCA pode ser somente
163 um representante, sugerindo a Alessandra, por estar por dentro dos assuntos. Rosa concorda e diz
164 que seria interessante que as coordenadoras viessem. Simone diz que da saúde são importantes os
165 agentes de saúde, que estão em contato com a comunidade. Alessandra (SAS) sugere o
166 coordenador dos ESF e questiona quem é no momento. Simone diz que acredita que não tem ainda.
167 Larissa diz que pedem representante explicando o assunto. Lenir explica que com relação à questão
168 levantada por Dafna de poucos alunos no nono ano, às vezes não é questão de evasão, é que no
169 município há bastante oferta, mas estão com poucos alunos. E diz que pela questão da idade a
170 maioria quer estudar no Centro, também é o momento em que são transferidos pra particulares e
171 diz que nas escolas públicas tem muita oferta: toda escola tem dois nonos anos e diz que para o
172 ano que vem estão pensando em mudar, pois estão vendo que uma turma será o suficiente.
173 Alessandra (SAS) diz que por isso é interessante a participação da educação, para ter acesso às
174 informações que os conselheiros não tem conhecimento. Selma solicita que a Alessandra (CT)
175 faça um grupo de Whatsapp com os indicados. Alessandra diz que é um comitê de Combate à
176 negligência. Larissa diz que apesar de não estar no grupo, fica à disposição, assim como o conselho
177 e questiona se de início eram esses os assuntos. Rosa diz que de início sim. Demais conselheiros
178 concordam. Larissa informa aos presentes o fim do livro de ata de n.03 do CMDCA. E nada mais
179 havendo a tratar-se, foi encerrada a reunião às onze horas. E, para constar eu: Sabrina Medeiros
180 da Silva, na condição de assistente administrativo do CMDCA, lavrei a presente ata que, após lida
181 e aprovada, segue subscrita pelos membros presentes.